

RETRATO DOS DONATIVOS EM PORTUGAL

APOIO DAS EMPRESAS À COMUNIDADE
SUMÁRIO EXECUTIVO

JANEIRO 2020 | 3.^a EDIÇÃO



Em 2018, 65 mil empresas (20,2% do tecido empresarial) efetuaram donativos em Portugal. As empresas não financeiras doaram 160,8 milhões de euros, a que se somam 27,8 milhões da Banca e Seguros.

A responsabilidade social é um tema cada vez mais relevante na atividade das empresas, permitindo-lhes contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que se inserem através de apoios monetários, ações de voluntariado ou projetos de inovação social. Neste quadro, a atribuição de donativos, cujo conceito é definido através do regime do mecenato, assume especial relevância.

Entre 2014 e 2018, os donativos aumentaram tanto em valor como em número de empresas que os efetuaram. Em 2018, 65 mil entidades atribuíram este tipo de apoios em Portugal, representando cerca de 1/5 do tecido empresarial, a que se juntam também os bancos e as seguradoras, contabilizados separadamente. O total de donativos ascendeu a 188,6 milhões de euros, 85% dos quais provenientes das entidades não financeiras. No entanto, os indicadores de disponibilidade das empresas para efetuarem donativos não melhoraram face a 2014. Manteve-se a percentagem de empresas que os fazem (sobre o tecido empresarial) e o peso dos mesmos no seu volume de negócios. Já o peso dos donativos efetuados nos resultados baixou significativamente.

Estas são algumas das conclusões da 3.ª edição do estudo “Retrato dos donativos em Portugal: apoio das empresas à comunidade”, realizado pela Informa D&B. Esta análise pretende traçar o perfil das empresas que fazem donativos e contribuir para uma maior sensibilização para a importância deste tema, de modo a que mais empresas possam vir a contribuir com estes apoios.

OS DONATIVOS DAS EMPRESAS EM PORTUGAL

Mais de metade (55%) do montante total de donativos das empresas não financeiras provém de um número alargado de PME – as microempresas são responsáveis por 26%, as pequenas empresas por 13% e as médias por 16%. No entanto, os donativos efetuados pelas grandes empresas continuam a representar quase metade do valor total. O fator antiguidade é também relevante, verificando-se que o montante de donativos sobe à me-

didada que aumenta a idade das organizações. As empresas maduras (+20 anos) representaram 70% do total destes apoios em 2018. Em todas as dimensões, as empresas maduras são as que mais contribuem em donativos. É ainda de referir que cerca de metade (45%) destes apoios provém também de uma minoria de entidades que fizeram donativos acima de 500 mil euros.

RETALHO E SERVIÇOS EMPRESARIAIS CONTRIBUEM MAIS

Da análise dos setores nos quais estas entidades se enquadram salienta-se que 76% do total de donativos é efetuado por 5 setores: Retalho, Serviços empresariais, Banca e seguros, Grossistas e Indústria.

O facto de os dois primeiros serem os setores com mais empresas em Portugal explica, em grande medida, a sua expressão neste tema. O Retalho lidera, representando 23% do montante total de donativos, seguido dos Serviços empresariais (19%). De salientar também o setor das Energias e ambiente, onde uma percentagem muito reduzida de entidades é responsável por 6% do total destes apoios. Destaque ainda para a Banca e seguros, o terceiro setor que mais donativos efetuou em 2018.

A Área Metropolitana de Lisboa (AML), que concentra o maior número de grandes empresas, representa mais de metade (51%) do valor total doado, seguida, ainda que a alguma distância, pelo Norte (27%), onde reside, no entanto, a maior percentagem de entidades que fazem donativos – 37% face a 20% em Lisboa. É também na AML que os montantes médios por entidade são mais elevados, ultrapassando os 6000 euros, seguidos dos 1783 euros por empresa na região Norte.

MAIS EMPRESAS A ATRIBUIREM DONATIVOS AUMENTAM IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE

A expansão do tecido empresarial ocorrida nos últimos anos levou a que mais empresas efetuassem donativos (+21%) face a 2014. Também os montantes atribuídos neste tipo de apoios cresceram 15,6%.

O número de empresas que fizeram donativos cresceu entre 2014 e 2018, acompanhando a expansão do tecido empresarial que ocorreu durante esse período.

A regularidade na atribuição de donativos é também um fator relevante. Cerca de $\frac{1}{3}$ do total de empresas que os efetuaram em 2018, fizeram-no consecutivamente durante 5 anos, representando quase $\frac{3}{4}$ do valor total. Estes resultados deixam transparecer uma evolução positiva face a 2014, quando apenas pouco mais de metade do valor em donativos tinha sido efetuado por empresas que mantinham este compromisso regular (5 anos).

As grandes empresas têm sido importantes contribuidoras e o número das que efetuaram donativos aumentou em relação a 2014, ainda que se registre um ligeiro decréscimo do valor total atribuído por estas. Este facto poderá não ser alheio a que parte dos donativos atribuídos pelos grandes grupos sejam realizados através das suas fundações.

Também as PME aumentaram a sua importância nesta matéria, registando uma subida no número de empresas que efetuam donativos, bem como no montante atribuído.

A evolução dos donativos não tem vindo, porém, a acompanhar a melhoria do desempenho das empresas. Estes apoios continuam a representar 0,1% do seu volume de negócios, tal como se verificava em 2014. Verificou-se, no entanto, uma descida do peso dos donativos sobre os resultados antes de impostos, que passaram de 1,8% para 1,1%, entre 2014 e 2018.

Em suma, o tema continua a constituir uma preocupação para uma fatia significativa do tecido empresarial português, cuja expansão alcançada nos últimos anos trouxe também o aumento do número de empresas empenhadas em efetuarem donativos. Da mesma forma que deve existir uma responsabilidade destas empresas em contribuírem para o desenvolvimento das comunidades em que se

inserem, o setor social deve também aproximar-se mais das empresas, dando-se a conhecer de uma forma mais eficaz e aumentando a transparência da sua atuação e gestão. É ainda importante que as empresas possam aumentar os montantes que atribuem em donativos, apostando em políticas sistemáticas de apoio ao setor social. Poderão assim contribuir de forma cada vez mais relevante para a criação de impactos positivos e transformadores junto das suas comunidades.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

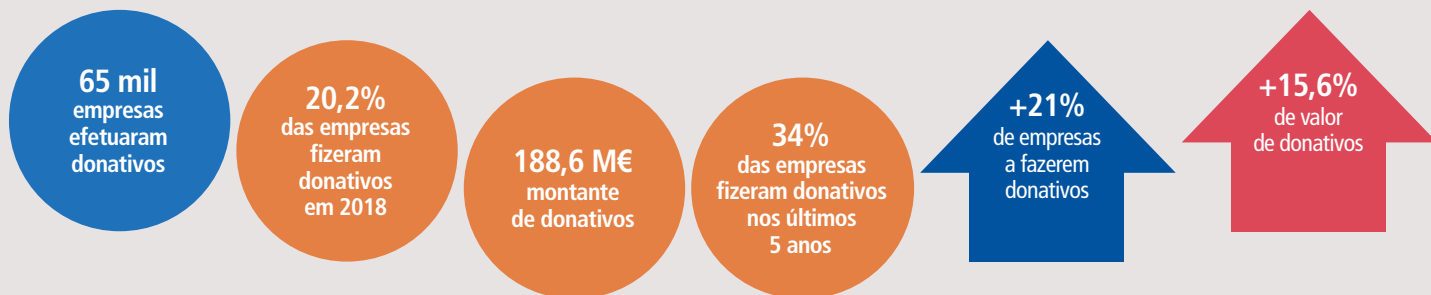
UNIVERSO: Todas as empresas (sociedades) públicas e privadas que mostraram atividade comercial em cada ano do estudo (média de 308 mil entidades/ano); empresas financeiras do setor da Banca e Seguros, através da análise dos respetivos Relatórios e Contas (Banca: 31 Relatórios analisados, dos quais 20 com "Donativos e Quotizações"; Seguros: 34 relatórios analisados, dos quais 10 com "Donativos").

DEFINIÇÕES: Donativos: entregas em dinheiro ou em espécie concedidos sem contrapartidas que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial às entidades públicas ou privadas, cuja atividade consista, predominantemente, na realização de iniciativas nas áreas social, cultural, ambiental, desportiva ou educacional.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

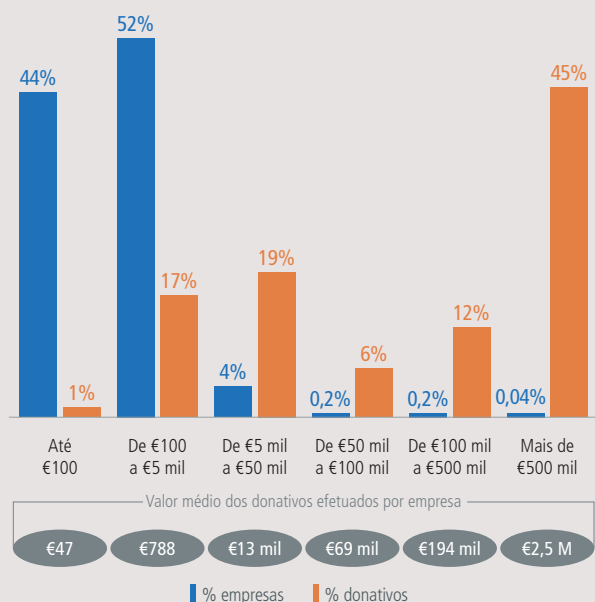
PRINCIPAIS INDICADORES



DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS QUE FIZERAM DONATIVOS EM 2018

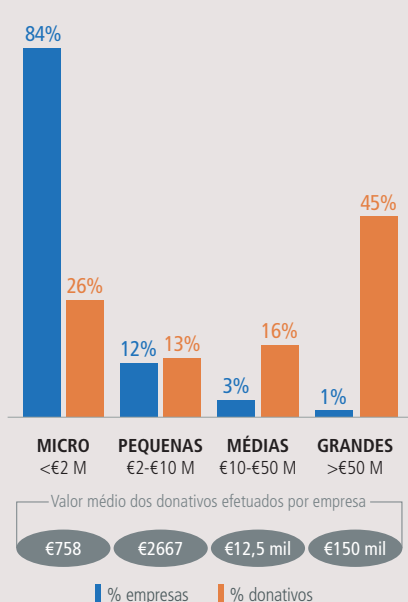
ESCALÕES DE DONATIVOS

% DE EMPRESAS E MONTANTES POR ESCALÃO DE DONATIVO



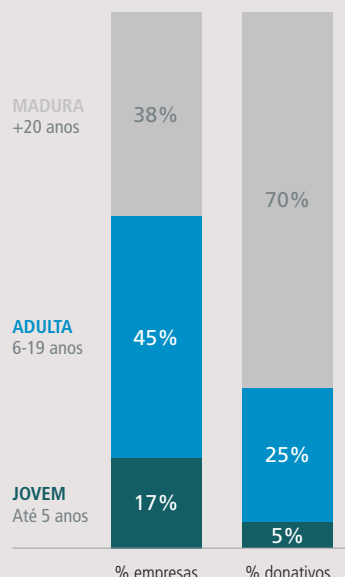
DIMENSÃO

% DE EMPRESAS E MONTANTES POR DIMENSÃO



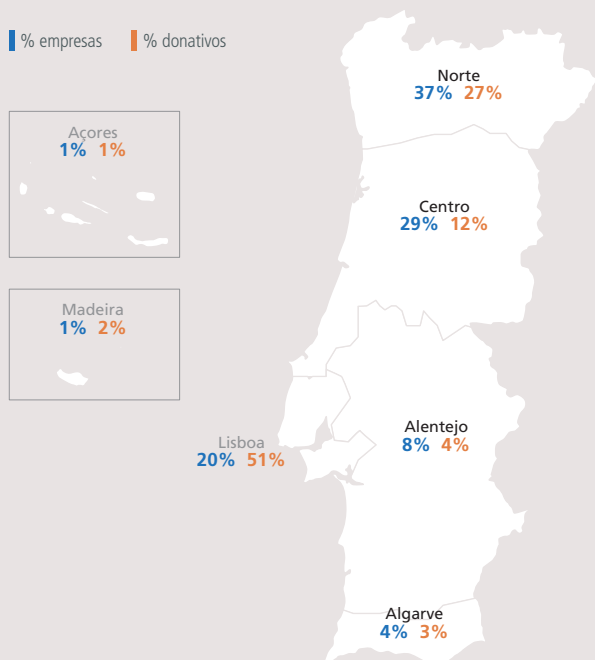
IDADE

% DE EMPRESAS POR ESCALÃO DE ANTIGUIDADE



REGIÃO

% empresas | % donativos



SETOR DE ATIVIDADE

% DE EMPRESAS

